

## III.2 – PROJETO DE BASELINE INTEGRADO PARA A MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA

**Solicitação/Questionamento 1: “Permanece o item pendente até a apresentação do relatório final do Projeto de Baseline.”**

**Resposta:** As operadoras esclarecem que o relatório final do Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira foi apresentado ao IBAMA em 02 de junho de 2016, através do ofício N°001-16-ME, apresentado a seguir e protocolado junto a este órgão sob o N° 02022.004391/2016-84.

<p style="text-align: right; color: blue;">PROTOCOLO</p> <p>Ofício N° 001-16-ME <span style="float: right;">Rio de Janeiro, 01 de junho de 2016.</span></p> <p>Ao IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis Coordenação Geral de Petróleo e Gás – CGPEG Praça XV, 42 – 9º andar 20010-010 – Rio de Janeiro – RJ</p> <p>At: Sra. Mariana Graciosa Pereira Coordenadora Geral da CGPEG/IBAMA</p> <p>Ref.: Processo n° 02022.001025/2014-10 – Projeto de Baseline Integrado para a Margem Equatorial Brasileira</p> <p>Assunto: Encaminhamento do Relatório Final do Projeto de Baseline Integrado para a Margem Equatorial Brasileira.</p> <p>Prezada Sra. Mariana Pereira,</p> <p>Cumprimentando V. Sa, as operadoras Total E&amp;P do Brasil – TOTAL, BP Energy do Brasil – BP, Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. – QGEP, Premier Oil do Brasil Petróleo e Gás Ltda – PREMIER e Chevron Brasil Upstream Frade Ltda – CHEVRON vem, por meio deste ofício, encaminhar a esta CGPEG/IBAMA, o Relatório Final do Projeto de Baseline Integrado para a Margem Equatorial Brasileira.</p> <p>Este Relatório apresenta a análise regional da Margem Equatorial Brasileira (incluindo todos os dados obtidos nas bacias do Ceará, de Barreirinhas, do Pará-Maranhão, da Foz do Amazonas, e a área de possível instalação de uma base logística flutuante na Bacia da Foz do Amazonas, opção esta descartada posteriormente), considerando o previsto no Projeto de Baseline Integrado. Corresponde ao décimo e último relatório previsto pelo referido projeto para a caracterização ambiental da área dos blocos CE-M-661, CE-M-715, CE-M-665 e CE-M-717 (na Bacia do Ceará), Bloco BAR-M-346 (na Bacia de Barreirinhas), blocos PAMA-M-265 e PAMA-M-337 (na Bacia do Pará-Maranhão) e blocos FZA-M-57, FZA-M-59, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-90, FZA-M-125, FZA-M-127 (na Bacia da Foz do Amazonas), operados pelas empresas acima referidas.</p> <p>Desde já agradecemos e nos colocamos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que sejam necessários.</p> <div style="text-align: right; font-size: small;"> <p>MMA/IBAMA/COAD/RJ OF 02022.004391/2016-84 Origem: QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A Data: 02/06/2016</p> </div>	<p>Atenciosamente,</p> <div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: flex-start;"> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%; text-align: center;"> <p style="font-size: small; margin: 0;">Cláudio Henrique M. Costa HSE Manager – Total E&amp;P do Brasil Ltda.</p> </div> </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%; text-align: center;"> <p style="font-size: small; margin: 0;">Anderson Cantarino Gerente de SMS – BP Energy do Brasil Ltda.</p> </div> </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%; text-align: center;"> <p style="font-size: small; margin: 0;">Márcia Eduarda Pessoa Gerente de SMS – Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.</p> </div> </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%; text-align: center;"> <p style="font-size: small; margin: 0;">Sonia Maria Brotas Lima HSES Coordinator – Premier Oil do Brasil Petróleo e Gás Ltda.</p> </div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%; text-align: center;"> <p style="font-size: small; margin: 0;">Stella Maris Duarte Gomes Supervisora de Meio Ambiente – Chevron Brasil Upstream Frade Ltda.</p> </div> </div> </div> <p style="font-size: x-small; margin-top: 10px;">Anexos: 1 via impressa e 1 em meio digital do Relatório Final do Projeto de Baseline Integrado para a Margem Equatorial.</p>
--	--

Conforme acertado na reunião realizada em 15 de janeiro de 2016 (Ata de Reunião N° 05/2016), para esclarecimentos junto à CGPEG/IBAMA acerca do PAR N° 687/2015, este relatório final do Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira, apresentado como documento de encerramento do Processo n° 02022.001025/2014-10 e executado em atendimento às ACCTMB N° 534/14, N° 535/14 e N° 536/14, incorporou a solicitação do IBAMA contida no parecer supracitado de separar os esforços do projeto de *baseline* dos esforços de avistagem.

A título de interesse, o índice deste relatório final, inserido nas páginas 3-7/555 do documento, é apresentado a seguir, onde é possível notar como os esforços de baseline (massas d’água e oceanografias química e biológica) são abordados no item 2, enquanto que as avistagens da biota nectônica são abordadas no item 3 do documento, cada item com seus objetivos, metas, metodologias, registros, resultados e considerações específicos.

<b>1. Introdução.....</b>	<b>9</b>
<b>2. Massas d'água e oceanografias química e biológica.....</b>	<b>13</b>
2.1. Objetivos .....	13
2.2. Metas .....	14
2.3. Metodologia.....	14
2.3.1. Estratégia amostral.....	16
2.3.2. Metodologias de amostragem .....	20
2.3.2.1. Perfilagens de CTD.....	21
2.3.2.2. Amostragens de água.....	24
2.3.2.3. Amostragens de sedimento .....	30
2.3.2.4. Amostragens da biota.....	34
2.3.2.4.1. Pigmentos clorofilianos, bacterioplâncton e fitoplâncton.....	34
2.3.2.4.2. Zooplâncton e ictioplâncton .....	36
2.3.2.4.3. Microfitobentos, meiofauna e macrofauna bentônicas .....	40
2.3.3. Parâmetros selecionados .....	41
2.3.4. Metodologias de análise.....	43
2.3.4.1. Qualidade da água e do sedimento .....	48
2.3.4.2. Bacterioplâncton .....	48
2.3.4.3. Fitoplâncton .....	49
2.3.4.4. Zooplâncton .....	50
2.3.4.5. Ictioplâncton .....	51
2.3.4.6. Biota bentônica .....	52
2.4. Registros das amostragens.....	53
2.5. Resultados .....	55
2.5.1. Parâmetros oceanográficos .....	60
2.5.2. Qualidade da água.....	81
2.5.2.1. Panorama geral da Margem Equatorial Brasileira.....	81
2.5.2.2. Oxigênio dissolvido (OD) e pH .....	85
2.5.2.3. sólidos suspensos, dissolvidos e totais .....	96
2.5.2.4. Carbono orgânico total (COT) e nitrogênio total .....	108
2.5.2.5. Nutrientes.....	123
2.5.2.6. Hidrocarbonetos totais (HTPs).....	153
2.5.2.7. Hidrocarbonetos poliaromáticos (HPAs) .....	156
2.5.2.8. Fenóis .....	158
2.5.2.9. Sulfetos .....	160
2.5.2.10. Pigmentos clorofilianos.....	162
2.5.3. Qualidade do sedimento.....	174
2.5.3.1. Filmagens de fundo.....	174
2.5.3.2. Panorama geral da Margem Equatorial Brasileira.....	181
2.5.3.3. Granulometria .....	185
2.5.3.4. Matéria orgânica, carbono orgânico, nitrogênio e fósforo totais .....	197
2.5.3.5. Metais .....	215
2.5.3.5.1. Alumínio .....	216
2.5.3.5.2. Arsênio.....	220
2.5.3.5.3. Bário .....	224
2.5.3.5.4. Cádmio.....	230
2.5.3.5.5. Cromo .....	232
2.5.3.5.6. Chumbo.....	236
2.5.3.5.7. Manganês.....	241
2.5.3.5.8. Cobre .....	245
2.5.3.5.9. Ferro.....	250
2.5.3.5.10. Níquel .....	254
2.5.3.5.11. Vanádio.....	259
2.5.3.5.12. Zinco.....	262
2.5.3.5.13. Mercúrio .....	266
2.5.3.6. Hidrocarbonetos totais (HTPs).....	269
2.5.3.7. Hidrocarbonetos poliaromáticos (HPAs) e SVOCs.....	275
2.5.3.8. Biomarcadores .....	280
2.5.3.9. Microfitobentos.....	287
2.5.4. Comunidades biológicas .....	293
2.5.4.1. Bacterioplâncton .....	293

2.5.4.2. Fitoplâncton .....	305
2.5.4.2.1. Composição taxonômica .....	305
2.5.4.2.2. Densidade celular.....	326
2.5.4.2.3. Estrutura das populações.....	340
2.5.4.2.4. Relações com as variáveis ambientais.....	346
2.5.4.3. Zooplâncton .....	347
2.5.4.3.1. Holoplâncton.....	347
Composição taxonômica .....	347
Densidade .....	351
Estrutura das populações.....	357
Relações com as variáveis ambientais.....	364
2.5.4.3.2. Meroplâncton.....	365
Composição taxonômica .....	365
Densidade .....	369
Estrutura das populações.....	374
Relações com as variáveis ambientais.....	377
2.5.4.4. Ictioplâncton .....	378
2.5.4.4.1. Composição taxonômica .....	378
2.5.4.4.2. Densidade .....	384
2.5.4.4.3. Estrutura das populações.....	394
2.5.4.4.4. Relações com as variáveis ambientais.....	395
2.5.4.5. Organismos bentônicos.....	396
2.5.4.5.1. Meiofauna .....	396
2.5.4.5.2. Macrofauna.....	410
2.5.4.5.3. Relações com as variáveis ambientais.....	421
2.5.4.5.4. Discussão sobre a fauna bentônica.....	423
2.6. Considerações.....	426
2.6.1. Oceanografia.....	426
2.6.2. Qualidade da água.....	427
2.6.3. Qualidade do sedimento.....	428
2.6.4. Comunidades biológicas.....	432
2.6.4.1. Bacterioplâncton.....	432
2.6.4.2. Fitoplâncton.....	432
2.6.4.3. Zooplâncton.....	434
2.6.4.3.1. Holoplâncton.....	434
2.6.4.3.2. Meroplâncton.....	435
2.6.4.4. Ictioplâncton .....	436
2.6.4.5. Organismos bentônicos (macro e meiofauna).....	437
2.6.4.5.1. Meiofauna .....	438
2.6.4.5.2. Macrofauna .....	438
<b>3. Avistagens da biota nectônica.....</b>	<b>439</b>
3.1. Objetivos .....	440
3.1.1. Projeto de <i>Baseline</i> Integrado .....	440
3.1.2. Esforços adicionais de avistagem da avifauna .....	440
3.2. Metas.....	440
3.2.1. Projeto de <i>Baseline</i> Integrado .....	440
3.2.2. Esforços adicionais de avistagem da avifauna .....	441
3.3. Metodologia.....	441
3.3.1. Estratégia amostral.....	442
3.3.1.1. Projeto de <i>Baseline</i> Integrado .....	442
3.3.1.2. Esforços adicionais de avistagem da avifauna.....	443
3.3.2. Metodologia de avistagem.....	443
3.3.2.1. Projeto de <i>Baseline</i> Integrado .....	443
3.3.2.2. Esforços adicionais de avistagem da avifauna.....	447
3.3.3. Metodologias de análise.....	448
3.3.3.1. Projeto de <i>Baseline</i> Integrado .....	448
3.3.3.2. Esforços adicionais de avistagem da avifauna.....	449
3.4. Registros das amostragens.....	450
3.4.1. Projeto de <i>Baseline</i> Integrado .....	450
3.4.2. Esforços adicionais de avistagem da avifauna .....	452
3.5. Resultados .....	454

3.5.1. Projeto de <i>Baseline</i> Integrado .....	454
3.5.1.1. Esforços de avistagem.....	454
3.5.1.2. Avistagens do Projeto de <i>Baseline</i> Integrado .....	455
3.5.1.2.1. Aves marinhas.....	457
3.5.1.2.2. Mamíferos marinhos .....	481
3.5.1.2.3. Peixes.....	490
3.5.1.2.4. Outros registros.....	492
3.5.1.3. Inventário faunístico .....	493
3.5.2. Esforços adicionais de avistagem da avifauna .....	497
3.5.3. Avifauna da Bacia da Foz do Amazonas.....	513
3.5.4. Avifauna da Margem Equatorial Brasileira.....	515
3.6. Considerações.....	517
<b>4. Responsabilidade técnica .....</b>	<b>519</b>
<b>5. Referências.....</b>	<b>520</b>

Nesse relatório final foram apresentados, como apêndices, todos os relatórios emitidos para o projeto de baseline e que subsidiaram os estudos ambientais dos processos de licenciamento de diversas operadoras da margem equatorial brasileira, além de relatório dos resultados obtidos em área originalmente cogitada para a instalação de base de flutuante de apoio às atividades de exploração do setor SFZA-AP1.

Vale lembrar que o Projeto de *Baseline* originalmente aprovado previa a elaboração e entrega de um total de 10 relatórios no âmbito de seu processo específico (Processo nº 02022.001025/2014-10), sendo o relatório final o décimo destes.

Para facilitar o entendimento apresenta-se, a seguir, na **Tabela III.2.1** (modificada das tabelas apresentadas nas páginas 11/555 e 12/555 do relatório final do projeto) com essa correlação entre relatórios e estudos ambientais e com indicação dos apêndices em que os referidos relatórios encontram-se inseridos dentro do Relatório Final do Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira.

Além dos apêndices B a G do relatório final, listados abaixo este relatório conta também com outros três apêndices, o primeiro com a Equipe Técnica (Apêndice a), um com todos os dados tabelados na forma de banco de dados (Apêndice H) e outro com as cartas de tombamento das amostras em coleções zoológicas (Apêndice I).

**TABELA III.2.1 - Relatórios previstos no Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira submetidos à CGPEG/IBAMA como partes integrantes dos diagnósticos ambientais nos processos de licenciamento das atividades ou outros relatórios.**

Relatórios previstos em projeto e submetidos à antiga CGPEG/IBAMA como anexos no Relatório Final do Projeto de <i>Baseline</i> Integrado para a Margem Equatorial Brasileira (Processo nº 02022.001025/2014-10)						
relatório do projeto	conteúdo	Estudo Ambiental em que o relatório foi apresentado	Nº processo	Nº protocolo	data	Apêndice do Relatório Final do Projeto
1	Análise regional da Bacia do Ceará e análise local do Bloco CE-M-661 para a Total	Estudo Ambiental de Perfuração para a Atividade de Perfuração Marítima no Bloco CE-M-661, Bacia do Ceará	02022.000369/2014-01	02022.006686/2015-12	29/06/2015	B
2	Análise regional da Bacia do Ceará e análise local do Bloco CE-M-715 para a Chevron	Diagnóstico Ambiental Conjunto - DAC para licenciamento das Atividades de Perfuração Exploratória no bloco CE-M-715 da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda e nos Blocos CE-M-717, CE-M-665 da Premier Oil do Brasil Petróleo e Gás Ltda, bacia do Ceara.	02022.000590/2015-32	02022.006842/2015-37	06/07/2015	C
3	Análise regional da Bacia do Ceará e análise local dos blocos CE-M-665 e CE-M-717 para a Premier Oil					
4	Análise regional da Bacia de Barreirinhas e análise local do Bloco BAR-M-346 para a BP	Relatório Técnico do Projeto de Caracterização Ambiental (Baseline) da Margem Equatorial Brasileira, considerando a Bacia de Barreirinhas	02022.001025/2014-10	02022.002491/2016-76	29/03/2016	D
5	Análise regional da Bacia do Pará-Maranhão e análise local dos blocos PAMA-M-265 e PAMA-M-337 para a QGEP	Estudo Ambiental de Perfuração (EAP) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental de Perfuração (RIAP) dos Blocos PAMA-M-265 e PAMA-M-337	02022.000904/2014-16	02022.010019/2015-26	13/10/2015	E
6	Análise regional da Bacia da Foz do Amazonas e análise local dos blocos FZA-M-57, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-125 e FZA-M-127 para a Total	Relatório Técnico do Projeto de Caracterização Ambiental (Baseline) da Margem Equatorial Brasileira, considerando a Bacia da Foz do Amazonas	02022.000967/2014-72	02022.007960/2015-62	07/08/2015	F
7	Análise regional da Bacia da Foz do Amazonas e análise local dos blocos FZA-M-59 para a BP					
8	Análise regional da Bacia da Foz do Amazonas e análise local dos blocos FZA-M-90 para a QGEP					
9	Análise regional e local da área prevista para a instalação da base logística flutuante na Bacia da Foz do Amazonas	Relatório encaminhado apenas como apêndice do Relatório Final do Projeto de <i>Baseline</i> Integrado para a Margem Equatorial Brasileira	02022.001025/2014-10	02022.004391/2016-84	02/06/2016	G
<b>Observações</b>						
O relatório 1 apresentado no Apêndice B deste relatório final contém, além das informações sobre qualidade do sedimento e biotas bentônica e nectônica exigidas pelo TR Nº 13/14 para apresentação no "Estudo Ambiental de Perfuração para a Atividade de Perfuração marítima no Bloco CE-M-661, Bacia do Ceará", os resultados de parâmetros oceanográficos, qualidade da água e comunidades planctônicas obtidos nos esforços realizados nesta bacia.						

**Solicitação/Questionamento 2: “Reitera-se a necessidade de integração dos dados gerados pelos projetos ao diagnóstico inicial, em sua versão final consolidada. Essa integração poderá ser feita através da inclusão de tabela com todas as espécies avistadas durante o projeto.”**

**Resposta:** Em atendimento a esta solicitação, foi feita a integração dos dados gerados pelo Projeto de Baseline Integrado para a Margem Equatorial Brasileira na área dos blocos na Bacia da Foz do Amazonas ao diagnóstico inicial.

Para os diagnósticos ambientais referentes às Comunidades Planctônicas (fitoplâncton, holoplâncton, ictioplâncton e meroplâncton) e Bentônicas (macrofauna e meiofauna bentônicas), foram elaborados inventários taxonômicos consolidados e comparativos, considerando o que foi listado no diagnóstico ambiental e o que foi identificado nas amostras obtidas na área dos blocos pelo Projeto de *Baseline Integrado*. Ainda em relação a esses diagnósticos, informa-se que ao revisitar os itens em questão, foram identificados alguns erros nas referências citadas, os quais foram corrigidos nas versões que encontram-se reproduzidas ao final desta seção de respostas, no **Anexo I**.

No que diz respeito à avifauna, os dados gerados pelo Projeto de Baseline Integrado para a Margem Equatorial Brasileira na área dos blocos na Bacia da Foz do Amazonas foram integrados ao EACR por ocasião da revisão 01 deste item (item II.6.2.3), apresentada em resposta ao PAR N°687/2015, mas encontram-se reapresentados como revisão 02 no **Anexo B do item II.6.2 – Meio Biótico**, em função de algumas solicitações adicionais do PAR N° 60/2017. Quanto aos cetáceos (item II.6.2.4), uma revisão do item incorporando as informações também já foi apresentada no documento de resposta ao PAR N° 687/2015. Como não foram solicitadas informações adicionais, esse item não está sendo reapresentado no presente documento. Apenas o Mapa II.6.2.4.1 – Área de Concentração de Cetáceos, encontra-se reapresentado, no **Anexo A do item II.6.2 – Meio Biótico**.

Além das integrações realizadas para os grupos bióticos, o item Qualidade da Água e Sedimento foi também revisado para que seus gráficos e tabelas passassem a incorporar os dados gerados pelo Projeto de Baseline Integrado para a Margem Equatorial Brasileira na área dos blocos na Bacia da Foz do Amazonas. O mesmo aconteceu com o capítulo de Oceanografia, apresentado, na íntegra, no **Anexo B** da seção de respostas referente ao item **II.6.1 - Meio Físico**.

A revisão do item Qualidade da Água e Sedimento foi motivada por orientação recebida por esta Coordenação, por ocasião de reunião realizada na data de 19 de setembro de 2017, para incorporação dos dados obtidos no projeto de baseline em todos os itens do diagnóstico inicial que tivessem recebido contribuições do projeto. Assim sendo, a revisão 01 do item encontra-se apresentada no **Anexo II**, ao final desta seção de respostas.

## 6.5. Avistagens

**Solicitação/Questionamento 3: “Quanto à resposta acerca da aplicação de métodos não paramétricos na análise dos dados em função do esforço amostral diferenciado nas estações, solicita-se que esta explicação esteja bem clara na metodologia e seja explicitado para o público que vier a consultar o estudo.”**

**Resposta:** Tal explicação foi inserida no item 2.3.4. Metodologias de análise, do relatório final do Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira (páginas 43-53/555 do documento), onde são apresentadas as saídas gráficas e formas de apresentação dos resultados, bem como descritas as análises realizadas para os diferentes tipos de dados: qualidade da água, qualidade do sedimento, bacterioplâncton, fitoplâncton, zooplâncton (holo- e meroplâncton), ictioplâncton e biota bentônica.

Apresenta-se, a seguir o trecho inserido no relatório final do Projeto em que está o esclarecimento solicitado, apresentado, mais especificamente, no subitem 2.3.4.1. Qualidade da água e do sedimento (página 48/555 do relatório) Metodologias não-paramétricas são descritas também para bacterioplâncton, fitoplâncton, zooplâncton (holo- e meroplâncton), ictioplâncton e biota bentônica nos demais subitens.

*“Ressalta-se, ainda, que as análises escolhidas foram preferencialmente do tipo não paramétrico, uma vez que análises não paramétricas não pressupõem uma distribuição normal dos dados e dados ambientais e/ou biológicos dificilmente possuem esse tipo de distribuição. Além disso, os dados ambientais foram apenas padronizados, prática essa comum quando se analisam dados com diferentes unidades e escalas. A padronização reduz a importância das unidades quando se comparam dados que possuem diferentes escalas.”*

**Solicitação/Questionamento 4: “Quanto ao documento de avaliação comparativa, a resposta deve ser incluída no corpo do texto para explicar as limitações que levaram a empresa a elaborá-lo da forma apresentada.”**

**Resposta:** Na apresentação da revisão 01 do Diagnóstico Ambiental do Estudo Ambiental de Caráter Regional da Bacia da Foz do Amazonas irão constar informações sobre o histórico de composição do Diagnóstico Ambiental do Estudo Ambiental de Caráter Regional da Bacia da Foz do Amazonas – EACR, desde sua revisão 00 (Processo N° 02022.00967/2014-72). Para que o leitor compreenda o caminho percorrido até a revisão 01 do EACR, algumas etapas mais relevantes que compõem tal histórico encontram-se descritas a seguir:

1. 31/03/2015 – foi encaminhado ao IBAMA o Estudo Ambiental de Caráter Regional da Bacia da Foz do Amazonas – EACR. Nele constava um diagnóstico ambiental com base nos dados secundários disponíveis na literatura até então. Corresponde à revisão 00 do Diagnóstico Ambiental do Estudo Ambiental de Caráter Regional da Bacia da Foz do Amazonas – EACR. Neste documento não foram incluídos os resultados da campanha do Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira (geradora de dados primários sobre a área dos blocos na Bacia da Foz do Amazonas) devido ao período de realização da campanha na Bacia da Foz do Amazonas, cujas amostragens foram realizadas entre os dias 30 de março e 29 de abril de 2015, com o relatório específico para a Bacia da Foz do Amazonas sendo emitido tão logo finalizadas as análises e avaliados os resultados, cerca de 90 dias depois.
2. 07/08/2015 - Foram encaminhados ao IBAMA o Relatório Técnico do Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira, considerando a Bacia da Foz do Amazonas e um documento de avaliação comparativa entre os resultados do *baseline* e aqueles já apresentados nos diversos itens do Capítulo II.6 – Diagnóstico Ambiental integrante do EACR. Tal documento de avaliação comparativa foi elaborado a fim de facilitar a análise dos dados provenientes da campanha de

*baseline* à luz das informações já apresentadas no EACR, tendo-se concluído que os resultados obtidos no *baseline*, apesar de acrescentarem informações importantes ao diagnóstico ambiental da região, principalmente na área dos blocos, não comprometeram as conclusões já apresentadas no EACR (00), no que se refere à qualidade ambiental da área, e nos EIAs das respectivas operadoras, no que tange à Avaliação de Impactos e Medidas Mitigadoras, à Identificação dos Componentes de Valor Ambiental para a Análise de Risco e à Análise de Vulnerabilidade.

3. 01/03/2016 - em resposta ao PAR N° 687/15, foram apresentadas respostas a diversos questionamentos relativos às informações enviadas até então para subsidiar o diagnóstico ambiental da bacia da Foz do Amazonas (Estudo Ambiental de Caráter Regional da Bacia da Foz do Amazonas – EACR (00) e Relatório Técnico do Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira). Quanto ao Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira, conforme acertado na reunião realizada em 15 de janeiro de 2016 para esclarecimentos junto à CGPEG/IBAMA (Ata da Reunião N° 05/2016), foi assumido que nenhuma revisão futura do relatório técnico considerando especificamente a Bacia da Foz do Amazonas precisaria ser emitida, e que todas as solicitações feitas no parecer seriam incorporadas no relatório final deste projeto, que ainda seria emitido e protocolado junto ao IBAMA. Nessa oportunidade, foi definido, ainda, que a integração dos dados de *baseline* com os do diagnóstico seria apresentada através da atualização dos mapas de ocorrência e inventários taxonômicos.
4. 02/06/2016 – foi protocolado, junto ao IBAMA, endereçado à antiga CGPEG, o relatório final do Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira, apresentado como documento de encerramento do Processo n° 02022.001025/2014-10, em contrapartida às ACCTMB N° 534/14, N° 535/14 e N° 536/14.
5. Nos Anexos A e B, ao final desta seção de respostas, são apresentadas, respectivamente, as revisões 01 dos itens “Comunidades Planctônicas e Comunidades Bentônicas” e “Qualidade da Água e Sedimento”, itens do EACR que foram complementados com os dados primários da campanha de *baseline* realizada na área dos blocos do setor SFZA-API, da Bacia da Foz do Amazonas.

As limitações que levaram à elaboração do documento de avaliação comparativa da forma apresentada, em 07/08/2015, constam de sua revisão 01, apresentada no **Anexo III**, ao final desta seção de respostas.

**Solicitação/Questionamento 5: “Solicita-se que todas as alterações e correções sejam inseridas na versão final do relatório.”**

**Resposta:** O relatório final do Projeto de *Baseline* Integrado para a Margem Equatorial Brasileira (protocolado no IBAMA em 02/06/2016) já considera todas as alterações e correções solicitadas através dos Pareceres Técnicos emitidos no âmbito do presente processo (Processo N° 02022.000967/2014-72). Já os capítulos do Diagnóstico Ambiental do Estudo Ambiental de Caráter Regional (EACR) que tiveram os dados do *baseline* incorporados, conforme informado anteriormente, encontram-se apresentados em seguida, nos Anexos A e B. Estes últimos serão incorporados à versão final consolidada do Estudo Ambiental de Caráter Regional (EACR) da Bacia da Foz do Amazonas (rev01), a ser apresentada com a maior brevidade possível após a aprovação dos itens ainda considerados pendentes no presente Parecer Técnico, e que irá incorporar todas as alterações e correções solicitadas e já apresentadas nos diferentes pareceres técnicos.